RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

REFERENCIAL DE COMPETÊNCIAS COMUNICACIONAIS EM CUIDADOS PEDIÁTRICOS

Luís Manuel Da Cunha Batalha (batalha@ese.uc.pt)

Laurence Peeters (l.peeters@helmo.be)

Goosse Manon (manon.goosse@uliege.be)

Luigi Flora (luigi.flora@univ-cotedazur.fr)

Popescu Codruda (codruta_popescu@yahoo.com)

Stéphane Munck (stephane.munck@univ-cotedazur.fr)

Referencial de competências comunicacionais em cuidados pediátricos

Introdução: Em pediatria, uma comunicação eficaz fortalece a relação entre o profissional, a criança e o cuidador. No entanto, muitos profissionais consideram insuficiente a sua formação nesta área, (1) o que pode gerar um impacto negativo nos cuidados e até consequências legais (2).

Objetivo: Conceber um referencial de competências comunicacionais para profissionais de saúde em cuidados pediátricos, incluindo enfermeiros, médicos e psicólogos.

Método: Este estudo integrou a primeira fase de um projeto europeu destinado ao desenvolvimento de uma plataforma digital para o ensino de competências comunicacionais em pediatria. Foi utilizado o método Delphi (3) com a participação de 20 profissionais de saúde, 12 pais e 12 crianças entre os 11 e os 13 anos, recrutados em hospitais pediátricos. Ao longo de duas rondas, os participantes avaliaram competências e indicadores através de uma escala de concordância, alcançando-se o consenso quando pelo menos 80% das respostas coincidiam (4).

Resultados: Os profissionais de saúde apresentaram uma idade mediana de 40 (30–59) anos, com uma experiência profissional mediana de 17 (5–37) anos. Os pais tinham uma idade mediana de 30,5 (27–41) anos e as crianças de 12 (11–13) anos. Partindo de 5 competências comunicativas e 36 indicadores, obteve-se consenso para as 5 competências e 43 indicadores. As competências foram: estabelecer contacto com a criança ou adolescente e/ou com o cuidador (10 indicadores); estabelecer uma relação de confiança com a criança ou adolescente e/ou com o cuidador (12 indicadores); construir uma compreensão partilhada com a criança ou adolescente e/ou com o cuidador (10 indicadores); tomar uma decisão partilhada com a criança ou adolescente e/ou com o cuidador (5 indicadores); comunicar o final do encontro à criança ou adolescente e/ou ao cuidador (6 indicadores).

Conclusão: Apesar das limitações, o referencial desenvolvido contribui para a formação e para a prática clínica.

Abstract

Communication Competency Framework in Pediatric Care

Introduction In pediatrics, effective communication strengthens the relationship between healthcare professionals, the child, and the caregiver. However, many professionals consider their training in this area to be insufficient, which may negatively impact care and even lead to legal consequences.

Objective To design a communication competency framework for healthcare professionals in pediatric care, including nurses, physicians, and psychologists.

Method This study constituted the first phase of a European project aimed at developing a digital platform for teaching communication competencies in pediatrics. The Delphi method was used with the participation of 20 healthcare professionals, 12 parents, and 12 children aged between 11 and 13 years, recruited from pediatric hospitals. Over two rounds, participants evaluated competencies and indicators using an agreement scale, with consensus being reached when at least 80% of responses coincided.

Results The healthcare professionals had a median age of 40 (30–59) years, with a median professional experience of 17 (5–37) years. The parents had a median age of 30.5 (27–41) years, and the children had a median age of 12 (11–13) years. Starting from 5 communication competencies and 36 indicators, consensus was achieved for the 5 competencies and 43 indicators. The competencies were: establishing contact with the child or adolescent and/or caregiver (10 indicators); establishing a trusting relationship with the child or adolescent and/or caregiver (12 indicators); building a shared understanding with the child or adolescent and/or caregiver (10 indicators); making a shared decision with the child or adolescent and/or caregiver (5 indicators); communicating the end of the encounter to the child or adolescent and/or caregiver (6 indicators).

Conclusion Despite its limitations, the framework developed contributes to both education and clinical practice.

Resumen

Marco de competencias comunicacionales en cuidados pediátricos

Introducción: En pediatría, una comunicación eficaz fortalece la relación entre el profesional de la salud, el niño o adolescente y el cuidador, favoreciendo una atención centrada en el paciente y la familia. Sin embargo, muchos profesionales consideran insuficiente su formación en competencias comunicacionales, lo que puede afectar la calidad de los cuidados, la satisfacción de los usuarios e incluso generar consecuencias legales.

Objetivo: Diseñar un marco de competencias comunicacionales para profesionales de la salud que prestan cuidados pediátricos, incluyendo enfermeros, médicos y psicólogos.

Método: Estudio correspondiente a la primera fase de un proyecto europeo destinado al desarrollo de una plataforma digital para la enseñanza de competencias comunicacionales en pediatría. Se utilizó el método Delphi con la participación de 20 profesionales de la salud, 12 padres y 12 niños de entre 11 y 13 años, reclutados en hospitales pediátricos. En dos rondas, los participantes evaluaron competencias e indicadores mediante una escala de concordancia, considerándose consenso un acuerdo igual o superior al 80 %.

Resultados: Los profesionales presentaron una mediana de edad de 40 años y 17 años de experiencia profesional; los padres tenían una mediana de edad de 30,5 años y los niños de 12 años. A partir de un marco inicial compuesto por 5 competencias y 36 indicadores, se alcanzó consenso para las 5 competencias y 43 indicadores. Las competencias incluyeron: establecer contacto; construir una relación de confianza; desarrollar una comprensión compartida; tomar decisiones compartidas; y comunicar el cierre del encuentro con el niño o adolescente y/o el cuidador.

Conclusión: A pesar de las limitaciones del estudio, el marco de competencias desarrollado constituye una base sólida para orientar la formación y fortalecer la práctica clínica en comunicación pediátrica.

Palavras-chave: comunicação; criança; pediatria;.